

DOI: 10.35621/23587490.v9.n1.p624-634

## AUTISMO INFANTIL: IMPACTO NO DIAGNÓSTICO E REPERCUSSÕES FAMILIARES E SOCIAIS

*CHILD AUTISM: IMPACT ON DIAGNOSIS AND FAMILY AND SOCIAL REPERCUSSIONS*

Nicolly Ohanny Virgilio de Carvalho<sup>1</sup>  
Geane Silva Oliveira<sup>2</sup>  
Ane Caroline de Sousa<sup>3</sup>  
Gyanna Sybelly Silva Matos<sup>4</sup>  
Rafaela Rolim de Oliveira<sup>5</sup>  
Yuri Charllub Pereira Bezerra<sup>6</sup>

**RESUMO: INTRODUÇÃO:** O TEA é definido por déficits persistentes na comunicação social, padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesses ou atividades e, geralmente, deficiências intelectuais, é um distúrbio complexo do desenvolvimento neurobiológico, a genética e os fatores ambientais desempenham um fator significativo nas causas do transtorno. As relações familiares tendem a se alterar, pois cada um de seus membros compõe uma parte crucial de todo sistema familiar e, portanto, se algo significativo acontece, como a notícia de um diagnóstico, a família como um todo terá de alguma forma que adaptar-se. Nesse sentido, aconselhamentos, orientações, apoio social, por meio das instituições de atendimento às crianças, e trabalhos terapêuticos surgem como alternativas de enfrentamento. **OBJETIVO:** Identificar como a literatura científica aborda a vivência da criança autista em vários locais e vínculos. **METODOLOGIA:** A pesquisa trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados *Scielo* e *Lilacs*; mediante o uso dos descritores controlados em saúde Autismo infantil; Enfermagem; Impacto no diagnóstico, para isso, foi realizado o cruzamento

---

<sup>1</sup> Graduanda em Enfermagem Centro Universitário Santa Maria /UNISM. E-mail: 20191002026@fsmead.com.br.

<sup>2</sup> Enfermeira e Docente do Centro Universitário Santa Maria /UNISM. Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/3118694417234531> geane1.silva@hotmail.com.

<sup>3</sup> Enfermeira especialista em docência no ensino superior e Docente do Centro Universitário Santa Maria /UNISFSM. [annekarolynne20@hotmail.com](mailto:annekarolynne20@hotmail.com).

<sup>4</sup> Especialista em Enfermagem em Terapia Intensiva e Programa de Saúde da Família Instituição: Centro Universitário Santa Maria [gyannauti@gmail.com](mailto:gyannauti@gmail.com).

<sup>5</sup> Enfermeira especialista em saúde pública e saúde da família e Docente do Centro Universitário Santa Maria /UNISFSM. [Raphaellacz@hotmail.com](mailto:Raphaellacz@hotmail.com).

<sup>6</sup> Mestre em saúde coletiva pela universidade católica de Santos [yuri-m\\_pereira@hotmail.com](mailto:yuri-m_pereira@hotmail.com).

mediante o descritor booleano *and.*, A amostra se constituiu em artigos que se inserirem nos critérios de inclusão: estudos que abordassem o tema proposto; texto completo disponível nos idiomas português e inglês, publicados entre os anos de 2018 a 2021. Os mesmos foram dispostos em tabelas apresentando as seguintes variáveis: Título, Autor, Ano, Periódico, Objetivo, Metodologia e Resultados, sendo analisados mediante a literatura pertinente. Por se tratar de um estudo de revisão, não se faz necessário a aprovação pelo comitê de ética e pesquisa. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Mediante análise dos resultados obtidos, pode-se constatar os principais desfechos acerca das repercussões oriundas do transtorno autista. Os resultados mostraram que o transtorno autista atrapalha a fraternidade, afeta as escolhas pessoais e os modos de ser dos participantes e exige uma rotina de cuidados diferenciados ao longo da vida, assim, os irmãos necessitam de apoio para lidar com a experiência. Aliado a isso, para os pais, um diagnóstico de autismo é em si uma insatisfação com as expectativas para o futuro. Não só isso, mas eles têm que apoiar constantemente os indivíduos com tarefas mesmo simples, o que muda a estrutura familiar ao longo dos anos. Nesse desfecho, esta condição pode levar ao estresse e depressão nos pais. Além disso, o preconceito e a exclusão se repetem no ambiente escolar devido à falta de compreensão social da doença. **CONCLUSÃO:** A realização deste estudo, atingiu o objetivo proposto, evidenciando as principais repercussões que o transtorno autista pode causar tanto ao indivíduo como aos seus familiares, em diferentes eixos e contextos da sociedade. Nesse âmbito, pode-se constatar também a necessidade de realização de educação em saúde, pautada em proporcionar melhores oportunidades e inclusão social para este público.

**ABSTRACT: INTRODUCTION:** *ASD is defined by persistent deficits in social communication, restricted and repetitive patterns of behavior, interests or activities, and usually intellectual disabilities, it is a complex neurobiological developmental disorder, genetics and environmental factors play a significant factor in the causes of the disorder. The earlier the signs and symptoms are identified, the better the prognosis and development of the child. The diagnosis of a disease or syndrome for the family is always a set of different sensations and feelings, especially when the patient refers to a child. Family relationships tend to change, as each of its members makes up a crucial part of the entire family system and, therefore, if something significant happens, such as the news of a diagnosis, the family as a whole will have to adapt in some way. if. In this sense, counseling, guidance, social support, through child care institutions, and therapeutic work emerge as alternatives for coping.* **OBJECTIVE:** *To identify how the scientific literature approaches the autistic child's experience in various places and links.* **METHODOLOGY:** *The research is an integrative literature review, carried out in the Scielo and Lilacs databases; through the use of controlled health descriptors Child autism; Nursing; Impact on the diagnosis, for this, the crossing was performed using the Boolean descriptor and., The sample consisted of articles that fit the inclusion criteria: studies that addressed the proposed theme; full text available in Portuguese and English, published between the years 2018 to 2021. They were arranged in tables with the following variables: Title, Author, Year, Journal, Objective, Methodology and Results, being analyzed using the relevant literature. As this is a review study, approval by the ethics and*

research committee is not necessary. **RESULTS AND DISCUSSIONS:** By analyzing the results obtained, it is possible to verify the main outcomes regarding the repercussions arising from the autistic disorder. The results showed that the autistic disorder hinders the fraternity, affects the personal choices and ways of being of the participants and requires a differentiated care routine throughout life, thus, the brothers need support to deal with the experience. Allied to this, for parents, an autism diagnosis is itself a dissatisfaction with expectations for the future. Not only that, but they have to constantly support individuals with even simple tasks, which changes the family structure over the years. In this outcome, this condition can lead to stress and depression in parents. In addition, prejudice and exclusion are repeated in the school environment due to the lack of social understanding of the disease. **CONCLUSION:** This study achieved the proposed objective, highlighting the main repercussions that autism disorder can cause both to the individual and to their families, in different axes and contexts of society. In this context, one can also see the need to carry out health education, based on providing better opportunities and social inclusion for the public.

## **INTRODUÇÃO**

O Transtorno do Espectro Autista (TEA), é caracterizado por déficits persistentes na comunicação social, padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesses ou atividades e, geralmente, deficiências intelectuais, é um distúrbio complexo do desenvolvimento neurológico (CRUZ FONTES, 2021).

A genética e os fatores ambientais desempenham um papel importante nas causas do transtorno. O quanto antes for identificado os sinais e sintomas melhor o prognóstico e desenvolvimento da criança. A conclusão do diagnóstico é realizada através de observação clínica e de dados fornecidos pelos pais ou responsáveis, por meio de anamnese e de instrumentos de rastreamento, visto que não existem marcadores biológicos que definam o quadro (GOMES, 2019).

Indivíduos com TEA apresentam forte apego às rotinas e tentam fazer de sua vida e da vida dos familiares, algo padronizado e repetitivo: são capazes de pedir comida porque está na hora do almoço e não por sentirem fome. Dado o apego à rotina, podem reagir com comportamentos agressivos e outros comportamentos não compreendidos pelos familiares: simples mudança de itinerário, tentativas de troca de roupas ou a colocação de um determinado objeto fora do local habitual (MATTOS, 2020).

Nesse sentido, estudos como o de Schmidt e Bosa (2003) revelaram a existência de estresse agudo em famílias que possuíam um membro com diagnóstico de autismo. Tal perspectiva permite-nos pensar no quanto a singularidade da criança com TEA pode impactar toda a família. Assim, distanciamos de um olhar voltado apenas a perceber o impacto da subjetividade dos cuidadores (especialmente da mãe), sobre a constituição psíquica da criança, percorrendo o caminho inverso: de pensar sobre como a criança afeta a família (MORAES, 2021).

É normal que as mães de crianças autistas sintam amedrontadas, culpadas e tristes, gerando sofrimento psicológico. Após receber o diagnóstico pode se

estabelecer grande angústia pelo fato de ninguém ter ensinado a ela como ser mãe de uma criança autista, surgindo dúvidas dos cuidados que esta vai necessitar, e com esses sentimentos ambivalentes a mãe tende a dedicar se inteiramente a essa criança. Sendo assim, essa mãe precisa estar com um suporte, pois seu estado emocional irá ser atingido diretamente na criança e diante de tantas frustrações e batalhas, ela precisará de ajuda. Nessa perspectiva, surge a rede de apoio a essas mulheres, que pode ser composta por marido, avós, equipes especializadas, outras mães com as mesmas experiências (FERREIRA *et al.*, 2018).

A sobrecarga de cuidadores de crianças com Autismo é definida como uma perturbação resultante do lidar com a dependência física e a incapacidade mental do indivíduo alvo da atenção e dos cuidados. Ao assumir a responsabilidade de cuidador ou responsável pelo bem-estar e prestação de cuidados a um familiar dependente, o indivíduo fica sujeito à tensão e a agentes estressores, mas também a ganhos, tais como sentir satisfação e bem-estar pelo que pode proporcionar a seu familiar (FERREIRA, 2022).

Para todo grupo familiar, o nascimento de uma criança constitui um grande acontecimento em suas vidas e exige algumas mudanças e reestruturação de papéis e funções, especialmente dos pais, para o recebimento e inclusão do novo membro neste grupo e quando a criança apresenta algum tipo de deficiência, poderá provocar uma desestruturação familiar, despertando sentimento inicial de medo e luto pela perda do filho perfeito. Os pais podem se frustrar e se sentir responsáveis pela condição apresentada pelo filho (SILVA CUNHA, 2018).

Nesse sentido, surge a seguinte pergunta norteadora: Qual o impacto causado pelo diagnóstico do autismo, e quais as repercussões familiares e sociais? Nessa perspectiva o objetivo desse trabalho é identificar como a literatura científica aborda a vivência da criança autista em vários locais e vínculos.

## **METODOLOGIA**

A Pesquisa segue o delineamento metodológico, é um modelo de pesquisa que permite a utilização de bibliografia sobre o tema escolhido, de modo a resumir as evidências baseadas em estudos primários. De tal maneira, a presente pesquisa trata-se de um estudo descritivo de Revisão Integrativa, alicerçado na PBE, que tem como intenção sumarizar a literatura teórica e empírica sobre Autismo infantil, possibilitando uma compreensão mais completa sobre o tema para uma atuação do enfermeiro baseada em evidências científicas (LOPES, 2021).

A pesquisa foi realizada nas seguintes bases de dados indexadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO). As palavras-chaves utilizadas para a construção dessa pesquisa estão cadastradas nos Descritores Controlados em Ciências da Saúde (DeCS), as quais são: Autismo infantil; Enfermagem; Impacto no diagnóstico. Salienta-se que foi utilizado o cruzamento mediante o descritor booleano *AND*. Para o levantamento bibliográfico, inicialmente foi feito um entrecruzamento dos descritores nas bases de dados, obedecendo aos seguintes critérios de inclusão: artigos completos disponíveis na íntegra; publicados entre os anos de 2018 e 2022, ou seja, com intervalo de tempo de 05 anos; texto completo disponível nos idiomas português e inglês; que apresentem discussão relevantes sobre o autismo infantil. Os critérios de exclusão utilizados foram os artigos que se apresentassem repetidos em mais de uma base de dados e que não contemplassem os objetivos da investigação.

Para o levante bibliográfico da presente pesquisa, foi feito o cruzamento dos descritores nas bases de dados, obedecendo aos seguintes critérios de inclusão: artigos completos disponíveis na íntegra publicados entre os anos de 2018 e 2022, com intervalo de tempo de 04 anos; texto completo disponível nos idiomas português e inglês; que apresentem discussão relevantes a respeito do Autismo infantil: impacto no diagnóstico e repercussões familiares e sociais.

Por último, na etapa de apresentação e síntese do conhecimento produzido, ou seja, na exposição criteriosa de todo percurso percorrido na revisão, serão demonstrados os resultados de forma clara através de tabelas, fazendo o uso de variáveis entre elas: título da pesquisa, nomes dos autores, ano, periódicos e objetivo.

Por se tratar de bases de dados de domínio público, e por não se tratar de uma pesquisa que envolva diretamente seres humanos, não será necessária a submissão do projeto ao Comitê de Ética e Pesquisa. Porém, ressalta-se que foram preservados durante toda a pesquisa os preceitos éticos e legais, acompanhados dos referenciais básicos da bioética que são: a autonomia, não maleficência, beneficência e justiça.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os estudos selecionados para compor a amostra final, foram organizados na Tabela 1, seguindo respectivamente na estrutura de Título, autor, ano de publicação, objetivos e periódico onde foi publicado.

**Tabela 1:** Caracterização dos estudos selecionados para análise final.

Nº	TÍTULO	AUTOR/ANO	OBJETIVOS	PERIÓDICO
1	Análise dos impactos do diagnóstico do espectro autista no âmbito familiar: desafios e possibilidades.	SOUSA; DUARTE, 2022	Analisar o diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista (TEA) e seus impactos na família, bem como a importância do psicólogo nesse processo.	Research, Society and Development
2	As repercussões emocionais em pais com filhos do Transtorno do Espectro Autista.	CUNHA <i>et al.</i> , 2022	Compreender como a experiência dos pais com filhos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) interfere no estado emocional.	Revista Eletrônica Acervo Saúde
3	Percepção parental sobre o filho com autismo: as repercussões na	PORTES; VIEIRA, 2022	Investigar a percepção parental sobre as repercussões do filho com autismo na adaptação	Revista Psicologia em Pesquisa

	adaptação familiar.		familiar.	
4	Percepções e sentimentos de famílias de crianças com transtorno do espectro autista.	MACÊDO <i>et al.</i> , 2021	Identificar as percepções e sentimentos das famílias de crianças com Transtorno do Espectro Autista.	Saúde Coletiva
5	Ações de enfermagem no acompanhamento de pacientes com transtorno de espectro autista.	ANJOS, 2020	Mostrar ações que podem ser desenvolvidas pelo profissional de Enfermagem no acompanhamento e reabilitação de pacientes com TEA.	Estudos de Psicologia
6	Diagnóstico de autismo infantil e suas repercussões nas relações familiares e educacionais.	JORGE <i>et al.</i> , 2019	Compreender a inserção do indivíduo autista na família e no ambiente escolar e seus efeitos.	Brazilian Journal of Health Review
7	Criança com transtorno do espectro autista: cuidado na perspectiva familiar.	MAPELLI <i>et al.</i> , 2018	Conhecer a experiência da família no cuidado da criança com Transtorno do Espectro Autista e discutir possibilidades de cuidado em saúde.	Escola Anna Nery
8	Repercussões do autismo no subsistema fraterno na perspectiva de irmãos adultos.	CEZAR <i>et al.</i> , 2016	Compreender as repercussões de ter um irmão com autismo na trajetória de vida de sujeitos adultos.	Estudos de Psicologia

**Fonte:** Pesquisa Direta, 2022.

Mediante análise dos resultados obtidos, pode-se constatar os principais desfechos acerca das repercussões oriundas do transtorno autista. Os resultados mostraram que o transtorno autista atrapalha a fraternidade, afeta as escolhas pessoais e os modos de ser dos participantes e exige uma rotina de cuidados diferenciados ao longo da vida, assim, os irmãos necessitam de apoio para lidar com a experiência (MAPELLI *et al.*, 2018).

Aliado a isso, para os pais, um diagnóstico de autismo é em si uma insatisfação com as expectativas para o futuro. Não só isso, mas eles têm que apoiar constantemente os indivíduos com tarefas mesmo simples, o que muda a estrutura familiar ao longo dos anos (MACÊDO *et al.*, 2021).

Nesse desfecho, esta condição pode levar ao estresse e depressão nos pais. Além disso, o preconceito e a exclusão se repetem no ambiente escolar devido à



falta de compreensão social da doença. Os transtornos do espectro autista, que estão incorporados a diversas questões, devem ser investigados de forma mais intensa, com o objetivo primordial de melhorar a qualidade de vida das famílias afetadas (PORTES; VIEIRA, 2022).

Além disso, o momento do diagnóstico de uma doença ou síndrome crônica para a família é permeado por um conjunto de sensações e sentimentos diversos, principalmente quando o paciente se remete a uma criança. As relações familiares tendem a se alterar, pois cada um de seus membros compõe uma parte crucial de todo sistema familiar e, portanto, se algo significativo acontece, como a notícia de um diagnóstico, a família como um todo terá de alguma forma que adaptar-se (SOUSA; DUARTE, 2022).

Os impactos na família podem implicar em diversos aspectos como a própria relação familiar como um todo, a mudança da rotina familiar para atender as necessidades da criança autista, mudanças de papéis, mudanças na vida profissional e financeira dos membros, no âmbito social, relações e até mesmo na relação conjugal. Portanto, entende-se que quando a família dispõe de uma rede de apoio social diante do transtorno, ela tende a vivenciar esses impactos de uma forma melhor (CUNHA *et al.*, 2022).

A conexão criada entre a criança e seus pais, considerando que a condição da criança pode produzir efeitos sobre os mesmos, com um potencial de influência, em retroalimentação, sobre o isolamento da criança. É uma relação em via de mão dupla, na qual a criança tem dificuldades no estabelecimento de laços sociais; por consequência, seus pais sofrem com tais dificuldades e adaptação, com impactos sobre o investimento afetivo parental, o que pode vir a agravar o quadro da criança com TEA (FALCÃO, 2021).

A criança com autismo apresenta algumas diferenças no desenvolvimento, as quais têm se revelado como uma dificuldade no âmbito escolar, tendo em vista o desconhecimento, ainda significativo, sobre sua linguagem, suas formas de situar-se no ambiente escolar e relacionar-se com as rotinas e práticas instituídas de ensino e de aprendizagem de conhecimentos abordados nessa instituição e também seus modos singulares de interação com os outros e com o ambiente (ANJOS, 2020).

Entre as diferenças do desenvolvimento de crianças com autismo, encontra-se o movimento. Sua expressão corporal, muitas vezes, é caracterizada pelas estereotípias, pela não coordenação de movimentos, pela agitação motora, pela impulsividade emocional, o que, por vezes, gera desconforto e dificuldades no âmbito escolar, dificuldades na condução das aulas e no atendimento às necessidades educativas delas (MACÊDO *et al.*, 2021).

## CONCLUSÃO

A realização deste estudo, atingiu o objetivo proposto, evidenciando as principais repercussões que o transtorno autista pode causar tanto ao indivíduo como aos seus familiares, em diferentes eixos e contextos da sociedade. Nesse âmbito, pode-se constatar também a necessidade de realização de educação em saúde, pautada em proporcionar melhores oportunidades e inclusão social para este público.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANJOS, Maria de Fátima Silva dos. Ações de enfermagem no acompanhamento de pacientes com transtorno de espectro autista. **Estudos de Psicologia**. 2020.

CEZAR, Pâmela Kurtz; SMEHA, Luciane Najar. Repercussões do autismo no subsistema fraterno na perspectiva de irmãos adultos. **Estudos de Psicologia (Campinas)**, v. 33, p. 51-60, 2016.

CHICON, José Francisco; OLIVEIRA, Ivone Martins de; SIQUEIRA, Mônica Frigini. O movimento e a emergência do jogo de papéis na criança com autismo. **Movimento**, v. 26, 2022.

CUNHA, Beatriz Ferreira *et al.* As repercussões emocionais em pais com filhos do Transtorno do Espectro Autista. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 15, n. 11, p. e11129-e11129, 2022.

COSTA, Marli Marlene Moraes; FERNANDES, Paula Vanessa. Autismo, cidadania e políticas públicas: as contadições entre igualdade formal e igualdade material. **Revista do Direito Público**, v. 13, n. 2, p. 195-229, 2018.

FONTES, Bruna Maria; DE SOUZA, Cleide Barbieri. Células-Tronco Pluripotentes Induzidas (iPSC) na Modelagem do Transtorno do Espectro Autista (TEA). **Ensaios e Ciência C Biológicas Agrárias e da Saúde**, v. 25, n. 5-esp, p. 619-627, 2021.

FERREIRA, Carine *et al.* Repercussão da implementação do Picture Exchange Communication System–PECS no índice de sobrecarga de mães de crianças com Transtorno do Espectro do Autismo. In: **CoDAS**. Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, 2022.

HOFZMANN, Rafaela *et al.* Experiência dos familiares no convívio de crianças com transtorno do espectro autista (TEA). **Enfermagem em foco**, v. 10, n. 2, 2019.

JORGE, Renata Pessoa Chein *et al.* Diagnóstico de autismo infantil e suas repercussões nas relações familiares e educacionais. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 2, n. 6, p. 5065-5077, 2019.

MAPELLI, Lina Domenica *et al.* Criança com transtorno do espectro autista: cuidado na perspectiva familiar. **Escola Anna Nery**, v. 22, 2018.

MACÊDO, Antônia Gabriela Aragão *et al.* Percepções e sentimentos de famílias de crianças com transtorno do espectro autista. **Saúde Coletiva (Barueri)**, v. 11, n. 68, p. 7555-7564, 2021.

OLIVEIRA, Bruna Muratti Ferraz de; FRUTUOSO, Maria Fernanda Petrolí. Muito além dos nutrientes: experiências e conexões com crianças autistas a partir do cozinhar e comer juntos. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 37, p. e00132020, 2021.

PINTO, Rayssa Naftaly Muniz *et al.* Autismo infantil: impacto do diagnóstico e repercussões nas relações familiares. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 37, 2016.

PORTES, João Rodrigo Maciel; VIEIRA, Mauro Luís. Percepção parental sobre o filho com autismo: as repercussões na adaptação familiar. **Revista Psicologia em Pesquisa**, v. 16, n. 2, p. 1-23, 2022.

SOUSA, Willas Amaral; DUARTE, Rhayana Claudyelle Carneiro. Análise dos impactos do diagnóstico do espectro autista no âmbito familiar: desafios e possibilidades. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 14, p. e152111435647-e152111435647, 2022.